



RELATO DE EXPERIÊNCIA: CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA EM UMA PENITENCIÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL DURANTE ESTÁGIO CURRICULAR

IONARA DA SILVA GUIMARÃES

Introdução: A Constituição de 1988, com a Lei nº 8080/90, estabeleceu a saúde como um direito de todos e um dever do Estado, incluindo a população do sistema prisional. Em 2014, a Portaria Interministerial nº 1/14 instituiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), cujo principal objetivo é garantir que os presos tenham acesso integral aos serviços de saúde oferecidos pelo SUS. Dessa maneira, o acesso gratuito às campanhas de vacinação é um direito garantido também às pessoas em privação de liberdade. Conforme a Polícia Penal, a Penitenciária Modulada Estadual de Osório, projetada com capacidade de engenharia para abrigar até 650 presos, enfrenta atualmente uma superlotação significativa. Em junho de 2024, a população carcerária atingiu o número de 1.544 presos, destacando desafios enfrentados pela instituição para manter condições adequadas e seguras. Sendo de suma importância ações de saúde voltadas para a prevenção, promoção e tratamento de agravos a fim de evitar proliferação de doenças e epidemias. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada na campanha anual de vacinação contra influenza na Penitenciária Modulada Estadual de Osório, enquanto discente do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Cenecista de Osório, durante o estágio curricular obrigatório, no mês de abril de 2024. **Relato de experiência:** Foi ofertado ao grupo a participação de 3 acadêmicos na campanha de vacinação anual na penitenciária, em parceria com os servidores do município de Osório, totalizando um grupo de seis pessoas. Após decisão por consenso comum, recebemos as orientações quanto a documentação, EPIs, comportamentos e uso de celulares. A vacinação dos, aproximadamente 1.500 presos, deveria ocorrer em único dia por razões de segurança e trocas na localização física do preso na própria unidade prisional. **Conclusão:** A oportunidade proporcionada aos acadêmicos que participaram da ação, foi única e de grande experiência, tanto no âmbito social quanto profissional. Por se tratar de um tema pouco discutido e explorado durante a graduação, a atividade teve impacto significativo. Apesar dos estigmas e preconceitos que envolvem o ambiente prisional, os discentes ficaram positivamente surpreendidos com a organização e funcionamento da penitenciária.

Palavras-chave: IMUNIZAÇÃO; PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE; ENFERMAGEM; PREVENÇÃO; VACINAÇÃO